

O Dom do Amor para com o Próximo

Paróquia de Nossa Senhora do Viso

12 de fevereiro - 13h00

Almoço Comunitário do Amor

Creme Cupido
Bacalhau à Valentim
Arroz Docinho

Adultos: 10 Visos
Crianças > 6 e <12: 7,5 Visos
Crianças < 5: Gratuito

<http://gg.gg/131g8d>
939041528 - 232458763 ou na Secretária

CONTAS PAROQUIAIS DO ANO 2022

RECEITAS:

Saldo transitado	87.024,91€
Ofertórios Semanais	13.157,18€
Ofertório especial mensal	4.704,03€
Côngrua	800,00€
Folar	4.895,00€
Donativos diversos	29.107,69€
Almoços comunitários	13.210,00€
Doces e Salgados	4.543,20€
Bar	2.789,43€
Festeiros 2022	7.000,00€
Formação	8.085,77€
Outras receitas diversas	43.801,57€
Empréstimos obtidos	60.000,00€

RECEITA TOTAL 279.118,78€

DESPESAS:

Obras na igreja (liquidadas)	113.750,50€
Impostos (Iva das obras)	15.193,20€
Despesas de Culto	4.057,65€
Apoio aos Ucrrianos	4.142,53€
Despesas com pessoal	13.204,90€
Despesas diversas	12.716,90€
Outras rubricas	23.680,07€

DESPESA TOTAL 186.745,75€

Saldo para 2023 92.373,03€

Dívida em 31/12/2022 191.500€

O Conselho Económico agradece a todas as pessoas que colaboraram para a sustentabilidade económica da Paróquia.

IBAN da Paróquia: PT5000100002501835000197 COLABORE!

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

V DOMINGO T.C - A - Nº 642 - 23.02.05



As surpresas do Espírito

Precisamos (todos) de quem nos surpreenda e nos desinstale. Facilmente nos acomodamos às nossas rotinas e aos nossos parâmetros. Por vezes, é vital, para encontrar um novo sentido e novas razões, que alguém nos faça sair da caixa e nos ajude e estimule a ver mais longe e a alargar os horizontes da fé que tantas vezes, pela inércia da vida, fica reduzida a uns tantos preceitos e a algumas obrigações, mas que nem é luz nem sal de esperança, fraternidade e de libertação.



O Papa Francisco está a ser mãos, pés, coração que nos convida, em nome de Deus, a um outro olhar e a uma outra forma de estar e de viver a nossa condição enquanto filhos de Deus e desta Humanidade.

A República Democrática do Congo e o Sudão do Sul foram os países escolhidos para esta sua viagem ao Continente Africano, cumprindo uma promessa feita. Países a necessitar que o mundo olhe para as suas gentes com um coração de carne, pois, como ele disse: «Essas terras são provadas por longos conflitos: a República Democrática do Congo sofre, especialmente no Leste do país, pelos conflitos armados e pela exploração; enquanto o Sudão do Sul, dilacerado por anos de guerra, não vê a hora que acabem as contínuas violências que obrigam tantas pessoas a viver deslocadas e em condições de grande sofrimento!» A proximidade desinstala e desformata-nos! Quanto caminho a fazer e a percorrer! Precisamos de vozes e de gestos, não ruidosos, mas que nos envolvam, porque nos surpreendem. E surpreendem-nos tanto mais quanto eles têm a marca da universalidade e basta este pormenor: Francisco será acompanhado pelo Chefe da Igreja Luterana e pelo Moderador da Assembleia Geral da Igreja da Escócia das, como forma de respeito pela religiosidade plural daqueles povos e assim, como referiu o Papa, «viveremos assim juntos, como irmãos, uma peregrinação ecuménica de paz».

Rezemos para que este desejo do Papa Francisco seja uma realidade: «Que a África seja protagonista do seu destino! Que o mundo recorde os desastres perpetrados ao longo dos séculos em prejuízo das populações locais, e não esqueça este país e este continente».

Abramo-nos, juntos, às surpresas e novidades do Espírito!

Padre Miguel

V Domingo do T. Comum - A - 05 de fevereiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Vós sois o sal da terra.



Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se?

Não serve para nada,

senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo.

Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

nem se acende uma lâmpada para a colocar de-

baixo do alqueire,

mas sobre o candelabro,

onde brilha para todos os que estão em casa.

Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens,

para que, vendo as vossas boas obras,

glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».



Festival da Canção Jovem de Viseu

O Comité Organizador Diocesano de Viseu para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 promoveu o Festival da Canção da diocese, que teve como vencedores os jovens da Paróquia de Torre-deita, no último sábado, 28 de janeiro.

Com o tema 'Por Ti, conTigo e em Ti', o Festival da Canção da Diocese de Viseu mobilizou cerca de 500 pessoas, "de todas as idades e de todos os arceprestados da diocese", que se juntaram num "momento de diversão, oração e partilha de música", este sábado, no auditório do Centro Pastoral de Viseu.

"Letras inspiradas e inspiradoras, melodias que entram no ouvido e tocam nos corações que se abrem à possibilidade de se deixar encantar", foram apresentadas pelos cinco grupos concorrentes: a Paróquia de Côta, a Paróquia de Mangualde, o grupo Jovens do Viso interpretou 'A estrada que nos leva a Ti', o grupo de Torre-deita e o grupo de jovens da Paróquia de Abraveses, distinguidos com o prémio de melhor letra. **Parabéns Jovens do Viso!**



Reconhecer Jesus....

Tu és o Deus que me vê»

(cf Gn 16,13) - fev.23

A Liturgia deste domingo apresenta-nos dois símbolos e um gesto/atitude.

A **luz** e o **sal** fazem parte do nosso quotidiano e sabemos bem da sua importância e como poderão ser estímulo condutor na nossa caminhada de discípulos missionários de Jesus.

Bem sabemos que, por vezes, a nossa vida não tem aquela luminosidade e aquele sentido e qualidade que gostaríamos e que deveria ter! E também sabemos que é o Senhor que dá sabor e luminosidade à nossa vida. E sabemos, igualmente, que com as Suas palavras vividas, a nossa vida adquire aquela plenitude que nos sacia e anima.

Não nos basta uma sabedoria qualquer, mas aquela que nos faz olhar para nós, para os outros e para o mundo que nos rodeia e no qual estamos inseridos e que devemos construir com os olhos de Deus.

O Senhor criou a comunidade cristã como lugar de sabedoria, de alegria, de plenitude de vida, testemunha da novidade que Ele nos trouxe, sinal profético da fraternidade e da unidade. Para que a comunidade seja assim, é preciso que a luz e a sabedoria que vem das Suas palavras se concretize em gestos e atitudes de proximidade, de entrega, de serviço, qual **pão partido e repartido**. Só assim seremos portadores da luz e sal (sabedoria) que vem de Deus para os outros a quem em cada dia somos enviados e com os quais construímos a fraternidade que não exclui, nem distingue ninguém.

Esta **Palavra de Vida** reaviva em nós uma certeza e dá-nos conforto: nunca estamos sós no nosso caminho, Deus está presente e ama-nos. Por vezes, como Agar, sentimo-nos "estrangeiros" nesta Terra, ou procuramos escapatórias para sair de situações pesadas e dolorosas. Mas devemos ter a certeza da presença de Deus e do relacionamento que temos com Ele, que nos torna livres, nos tranquiliza e nos permite recomeçar sempre.

Esta foi a experiência da P. que viveu sozinha o período da pandemia. Ela conta: «Estive sozinha em casa desde o início do confinamento geral no nosso país. Fisicamente não tinha ninguém ao meu lado com quem pudesse partilhar esta experiência e, na medida do possível, procurava preencher o dia. Mas, com o passar do tempo, fui-me sentindo cada vez mais desencorajada. À noite custava-me muito adormecer. Parecia-me que nunca mais vou ir de pesadelo. No entanto, senti o desejo forte de me confiar completamente a Deus e de acreditar no Seu amor. Não tinha dúvidas sobre a Sua presença, que me acompanhava e me confortava nos momentos de solidão. Pelos pequenos sinais que me iam chegando dos irmãos, compreendia que não estava só. Por exemplo, no momento em que festejávamos online o aniversário de uma amiga, chegou-me uma fatia de bolo da parte de uma vizinha de casa».